

PLANO DE TRABALHO

Gestão 2024-2026

**Coordenação do curso de Gestão Territorial
Indígena**

DANIEL BAMPI ROSAR

Março/2024

Apresentação

Este plano trata de algumas ideias que estão colocadas como propostas para um debate entre a comunidade de docentes, discentes, ex-alunos, organizações indígenas, lideranças e demais pessoas envolvidas e interessadas no curso de Gestão Territorial Indígena, oferecido no Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena, da Universidade Federal de Roraima. Os resultados dessas conversas deverão orientar a gestão da coordenação do curso, promovendo sempre um ambiente de respeito, diálogo e envolvimento.

Coloco-me como candidato ao cargo de coordenador por acreditar na relevância de nosso curso e que após 14 anos desde seu início, chegou o momento da construção de um novo planejamento. O objetivo será nos reorientarmos a partir de um foco compartilhado e um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) revisado, e, ao mesmo tempo, sanar problemas acumulados que trazem na alta evasão e baixa procura seus indicadores mais graves.

Estas ideias que aqui apresento devem ser tomadas como um ponto de partida, serão consolidadas somente depois de muita discussão para seu aprimoramento e acolhimento de novas propostas. Na verdade, o principal propósito da minha candidatura é o de promover um espaço de muitas conversas francas, respeitadas e propositivas entre todas as pessoas envolvidas com o curso. Acredito ser esse o caminho para encararmos os desafios que o curso de Gestão Territorial Indígena terá pela frente. Será necessário um esforço coletivo e colaborativo, e é esse o ambiente que espero termos a condição de manter.

Apresento abaixo algumas propostas que serão articuladas pela coordenação, mas com uma execução compartilhada e responsabilidades distribuídas. Reforço que é uma proposta aberta que será muito debatida antes da implementação, onde a escuta atenta será um exercício para o acolhimento de outras ideias.

Gestão

- Exercer a gestão com total transparência dos atos através da divulgação e apresentação nas reuniões do conselho de curso;
- Promover uma ampla participação de docentes, discentes e demais envolvidos no curso, seja compartilhando decisões ou formando comissões/grupos de trabalho para as diversas questões que serão trabalhadas nesses dois anos;
- Buscar um orçamento para as necessidades do curso, em especial para a alternância, permanência, infraestrutura e projetos de extensão, pesquisa e ensino;

- Estabelecer um canal de diálogo permanente com as organizações indígenas e lideranças por meio de reuniões periódicas, seminários e comunicados regulares sobre os acontecimentos do curso;
- Estabelecer rotinas administrativas e pedagógicas com protocolos e formulários pré-estabelecidos e revisar aquelas já elaboradas;
- Atualizar o site do curso para que sirva como ferramenta de divulgação de nossos trabalhos, publicização dos atos e repositório de documentos importantes para as rotinas do curso.

Educação

- Retomar os encontros pedagógicos antes do início de cada semestre para planejamento em conjunto dos temas contextuais, disciplinas, tempos comunitários e estágios;
- Reforçar as atividades extraclasse como apoio no processo formativo dos alunos, tendo como exemplo a participação em reuniões, assembleias, seminários, viagens de estudo, intercâmbios, eventos acadêmicos e acompanhamento a agenda do movimento indígena;
- Acompanhar o NDE para a conclusão da revisão do PPC e estimular a participação do restante da comunidade envolvida com o curso;
- Buscar estratégias de aumento do quantitativo de discentes no curso por meio de divulgação, redução da evasão, aumento do ingresso, reingresso de alunos evadidos e outros meios debatidos entre os interessados no sucesso do curso;
- Criar uma comissão para definir uma política linguística para o curso tratando tanto da formação em língua portuguesa quanto das línguas indígenas;
- Criar uma comissão para realizar um acompanhamento psicossocial e econômico dos discentes;
- Organizar o banco de dados sobre os discentes que estão em curso, evadidos e egressos objetivando regularizar as informações no SIGAA e ao mesmo tempo termos nossas informações qualificadas e atualizadas sobre os alunos e ex-alunos.
- Construir com os demais cursos do Insikiran uma proposta de um vestibular simplificado e gratuito.

Pesquisa e extensão

- Realizar anualmente um seminário de pesquisa e extensão oportunizando que os alunos apresentem seus trabalhos para discentes, docentes, suas lideranças comunitárias e organizações;
- Organizar um banco de dados com os projetos de pesquisa e extensão realizados no âmbito do curso, dando publicidade para a dimensão do trabalho que realizamos;
- Organizar um repositório digital dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) desenvolvidos pelos egressos do curso e discutir suas possíveis formas de divulgação e circulação;
- Promover um seminário sobre pesquisa para a gestão de territórios indígenas como objetivo de buscar fundamentos teóricos, metodológicos e éticos que articule a produção acadêmica com as necessidades das comunidades e terras indígenas;
- Promover um seminário sobre as textualidades que envolve o trabalho acadêmico no contexto intercultural indígena.